

## ITE/FACAMP APONTA ACELERAÇÃO DA RETOMADA EM JULHO

Resultado confirma tendência de forte recuperação da atividade econômica no terceiro trimestre, puxada principalmente pelo auxílio emergencial. Desempenho no mês levou o ITE a um patamar ligeiramente superior ao verificado no período pré-pandemia.

Tabela 1: ITE/FACAMP mensal (variação em %)

Comparações	Junho/2020	Julho/2020
Mês anterior (com ajuste sazonal)	1,2	6,7
Mesmo mês 2019	-8,9	-1,6
Acumulado 12 meses	-3,2	-3,2

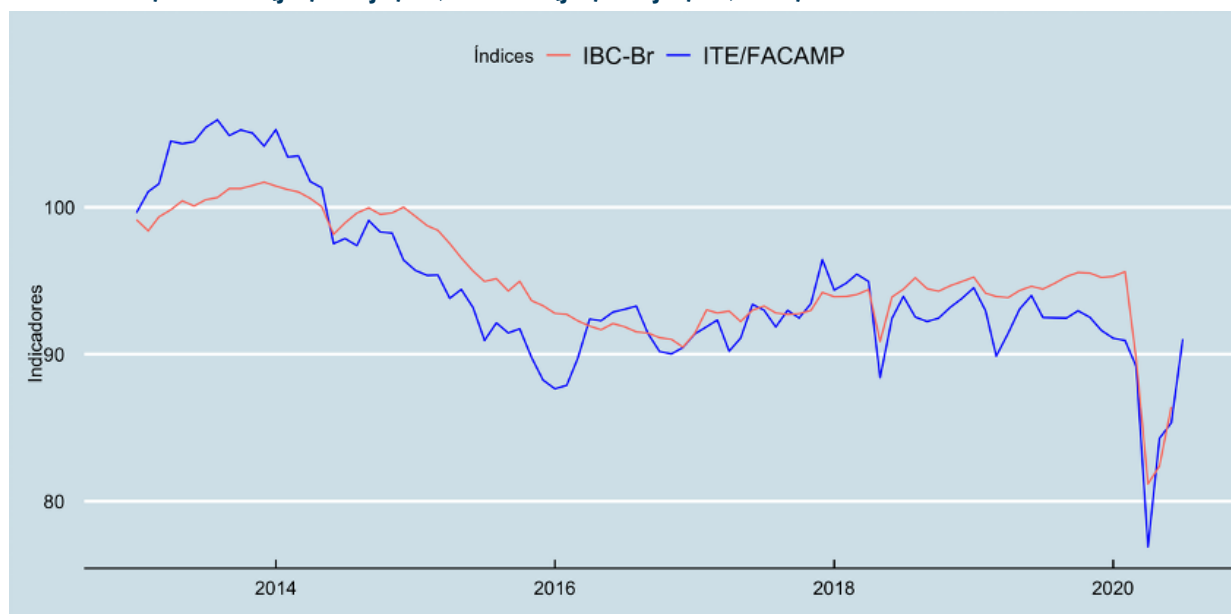
Fonte: elaboração própria (NEC/FACAMP).

O **Indicador de Tendência Econômica** da FACAMP (ITE/FACAMP) cresceu 6,7% em julho em relação ao mês imediatamente anterior, já descontados os efeitos sazonais. O resultado representa uma aceleração no ritmo de crescimento ante o resultado tímido de junho (+1,2% ante maio), refletindo os efeitos do auxílio emergencial e da intensificação da flexibilização do setor de serviços na atividade econômica. O bom desempenho mensal foi responsável por levar o ITE/FACAMP a um patamar ligeiramente superior ao verificado no mês imediatamente anterior ao início da pandemia (+0,11% ante fevereiro), alimentando o tom otimista do mercado em relação ao terceiro trimestre.

Segundo os professores Ricardo Buratini e Saulo Abouchedid do NEC/FACAMP, *“a aceleração do ITE parece reforçar o diagnóstico de uma recuperação acelerada no terceiro trimestre. No entanto, é preciso ter cautela quanto à continuidade dessa trajetória ascendente. A retomada da demanda interna foi muito beneficiada até aqui pela recuperação dos níveis dos estoques, que foram reduzidos abruptamente com a virtual paralisação da produção no início da quarentena, e pelo auxílio emergencial, que, como anunciado pelo governo, já será reduzido a partir de setembro. Nesse contexto, é realista apostar em uma recuperação que nos devolva ao patamar prévio ao do início da pandemia, mas ainda não ao nível prévio ao da recessão de 2015/16. O mais provável será a oscilação do ritmo de crescimento em torno de um patamar ainda baixo uma vez que, junto com a diminuição do auxílio emergencial, observaremos o impacto negativo da inflação de alimentos sobre os orçamentos das famílias e a recuperação incerta no mercado de trabalho, atrelado, em grande parte, à retomada no setor de serviços. Não devemos esquecer também que a sustentação do crescimento só virá efetivamente num contexto de recuperação do investimento produtivo, o que ainda parece distante dada a grande ociosidade industrial e as incertezas no ambiente macroeconômico e internacional”*.

Assim, embora as perspectivas para o terceiro trimestre sejam de crescimento expressivo da atividade econômica, a continuidade da recuperação no quarto trimestre dependerá da retomada do gasto agregado para além do auxílio emergencial. O desempenho do investimento produtivo, a retomada das contratações nos setores de comércio e serviços e as medidas emergenciais adotadas pelo governo federal e por estados e municípios serão os principais termômetros.

**Gráfico 1: ITE/FACAMP (jan/13 a jul/20) e IBC-Br (jan/13 a jun/20) - Jan/2014 =100**



Fonte: Elaboração NEC/FACAMP a partir dos dados da CCEE

**FACAMP** NEC  
NÚCLEO DE ESTUDOS  
DE CONJUNTURA

### **Expediente**

FACAMP é uma faculdade privada com espírito público fundada em 2000 por João Manuel Cardoso de Mello, Liana Aureliano, Luiz Gonzaga de Melo Belluzzo e Eduardo Rocha Azevedo. Com 100% de Mestres e Doutores, seu curso de Economia recebeu 5 estrelas do Guia do Estudante.

### **Núcleo de Estudos de Conjuntura da FACAMP**

[www.facamp.com.br](http://www.facamp.com.br) | [nec@facamp.com.br](mailto:nec@facamp.com.br)

### **Pesquisadores**

Adriana Marques da Cunha, Beatriz Freire Bertasso, Bento Maia, Camila Veneo, Fernanda Serralha, José Augusto Ruas, Juliana Filleti, Nathan Caixeta, Ricardo Buratini, Rodrigo Sabbatini, Saulo Abouchedid e Thiago Dallaverde

### **Assistentes de Pesquisa**

Thais Trombetta e Jaques Gabriel Guedes Videla

### **Editoração**

Renata Zani

### **Como citar este documento**

Núcleo de Estudos de Conjuntura (NEC). ITE/FACAMP aponta aceleração da retomada em julho. Campinas: Editora FACAMP, julho de 2020.